

DIREITO PENAL

DICA - CRIMES PRATICADOS POR FUNCIONÁRIO PÚBLICO CONTRA A ADMINISTRAÇÃO EM GERAL

CONCUSSÃO X CORRUPÇÃO PASSIVA

CONCUSSÃO

O AGENTE **EXIGE** A VANTAGEM INDEVIDA

X

CORRUPÇÃO
PASSIVA

O AGENTE **SOLICITA** OU **RECEBE**
A VANTAGEM INDEVIDA, OU MESMO
ACEITA A PROMESSA DE SUA ENTREGA

👉 **AMBOS SÃO
CRIMES FORMAIS**

SÃO CONSUMADOS COM A
PRÁTICA DA CONDUTA (VERBO)

DISPENSAM O RECEBIMENTO
DA VANTAGEM INDEVIDA

**EXCEÇÃO: CORRUPÇÃO
PASSIVA PRIVILEGIADA**

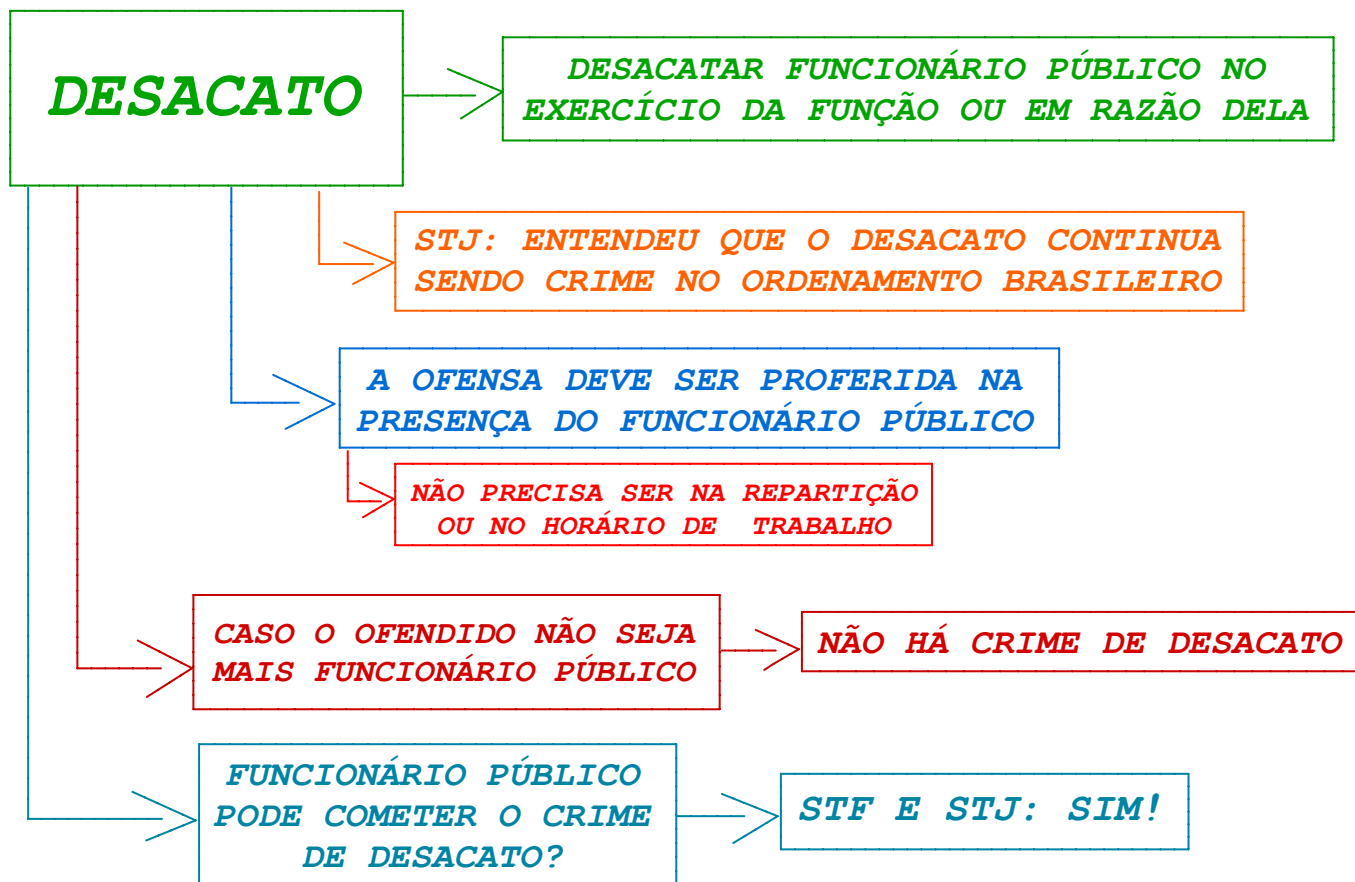
**CRIME
MATERIAL**

EXCETO NA
MODALIDADE DE
"RECEBER VANTAGEM
INDEVIDA"

DIREITO PENAL

**DICA - CRIMES PRATICADOS POR PARTICULAR
CONTRA A ADMINISTRAÇÃO EM GERAL**

DESACATO



DIREITO PENAL

DICA - CRIMES CONTRA A HONRA

CALÚNIA



DIREITO PENAL

DICA - CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO

FURTO

FURTO

SUBTRAIR, PARA SI OU PARA OUTREM,
COISA ALHEIA MÓVEL

A PENA
AUMENTA-SE
DE 1/3

SE O CRIME É PRATICADO DURANTE
O REPOUSO NOTURNO

FURTO
DE USO

NÃO É CRIME (FATO ATÍPICO)

FURTO PRIVILEGIADO

SE O CRIMINOSO É PRIMÁRIO E É DE PEQUENO VALOR
A COISA FURTADA, O JUIZ PODE:

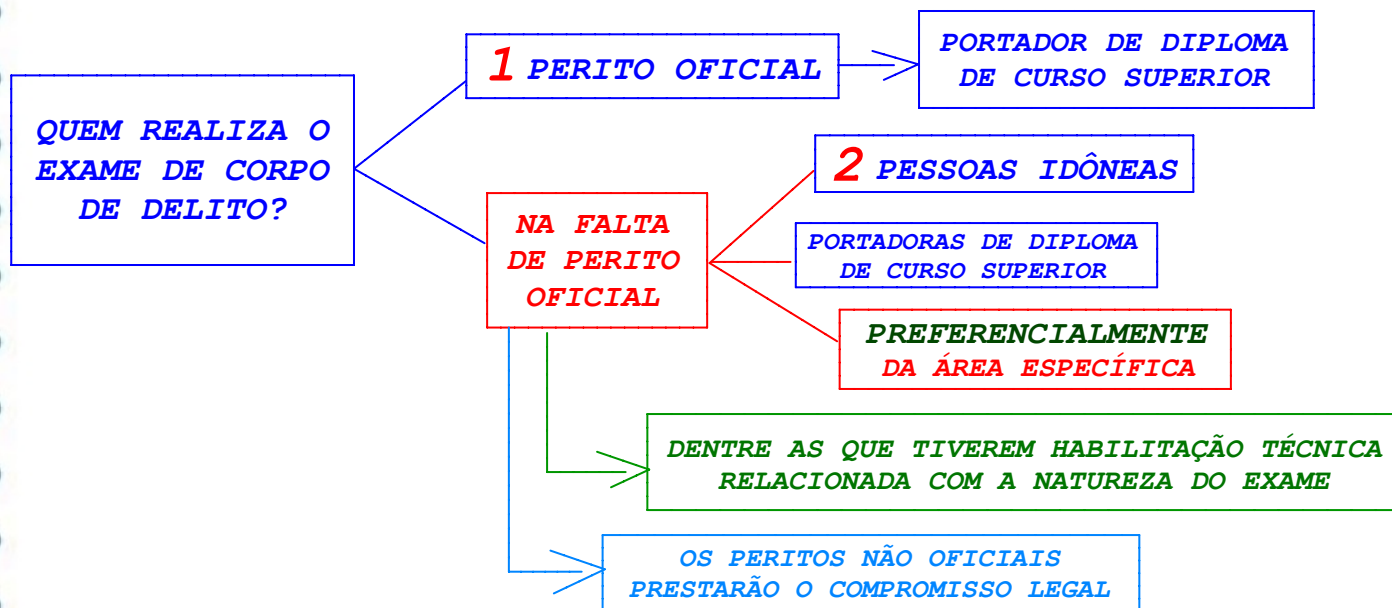
- 👉 SUBSTITUIR A PENA DE RECLUSÃO PELA DE DETENÇÃO
- 👉 DIMINUI-LA DE 1/3 A 2/3
- 👉 APLICAR SOMENTE A PENA DE MULTA

NÃO É PUNIDO NA FORMA CULPOSA

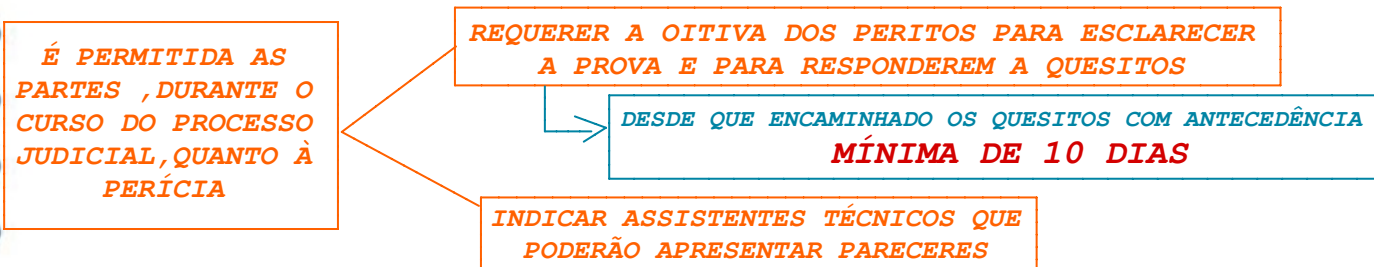
DIREITO PROCESSUAL PENAL

DO EXAME DE CORPO DE DELITO

QUEM REALIZA O EXAME DE CORPO DE DELITO?



OITIVA DOS PERITOS E INDICAÇÃO DE ASSISTENTES TÉCNICOS



DIREITO PROCESSUAL PENAL

DICA - INQUÉRITO POLICIAL

CARACTERÍSTICAS

ESCRITO

TODOS OS ATOS DEVERÃO SER **ESCRITOS**

INDISPONÍVEL

AUTORIDADE POLICIAL **NÃO PODE**
MANDAR ARQUIVAR O INQUÉRITO

INQUISITIVO

NÃO HÁ CONTRADITÓRIO E AMPLA DEFESA

DISPENSÁVEL

A PROPOSITURA DA AÇÃO PENAL
PODE SER REALIZADA SEM ELE

DISCRICIONÁRIO

CABE A AUTORIDADE POLICIAL CONDUZIR O
INQUÉRITO DA MANEIRA QUE ENTENDER SER
MELHOR PARA AS INVESTIGAÇÕES

OFICIAL

CONDUZIDA POR ÓRGÃO OFICIAL

SIGILOSO

DEVE TRAMITAR EM SIGILO
PARA ELUCIDAÇÃO DOS FATOS

OFICIOSO

DEVE SER INSTAURADO DE **OFÍCIO** NOS CRIMES
DE AÇÃO PENAL PÚBLICA INCONDICIONADA

"EI IDOSO"



DIREITO PROCESSUAL PENAL

DICA - PRISÃO EM FLAGRANTE

MODALIDADES DE FLAGRANTE

(ALGUNS TAMBÉM CHAMAM DE ESPÉCIES DE FLAGRANTE)

(VÁLIDA)

**FLAGRANTE
ESPERADO**

A AUTORIDADE SABE QUE SERÁ
PRATICADA UMA INFRAÇÃO PENAL

E ESPERA PARA PROCEDER
À PRISÃO EM FLAGRANTE

(INVÁLIDA)

**FLAGRANTE
PREPARADO OU
PROVOCADO**

AGENTE É INDUZIDO A COMETER O DELITO

NÃO HÁ CRIME QUANDO A PREPARAÇÃO DO FLAGRANTE
PELA POLÍCIA TORNA IMPOSSÍVEL SUA CONSUMAÇÃO

**FLAGRANTE
PRORROGADO/
DIFERIDO/RETARDADO**

A AUTORIDADE **RETARDA**
A REALIZAÇÃO DA PRISÃO

COM O INTUITO DE OBTER MAIS INFORMAÇÕES
E CAPTURAR MAIS INTEGRANTES

(ADMITIDA EM LEIS ESPECIAS)

**FLAGRANTE
FORJADO**

NÃO OCORRE O FATO TÍPICO

A AUTORIDADE POLICIAL **SIMULA** PARA
INCRIMINAR FALSAMENTE ALGUÉM

(ILEGAL)

LÍNGUA PORTUGUESA

DICA - REESCRITA DE FRASES

EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS

À MEDIDA QUE

EXPRESSA IDEIA DE **PROPORÇÃO**

PODE SUBSTITUIR POR
"À **PROPORÇÃO QUE**"

EX: À MEDIDA QUE O TEMPO
PASSA, ELE FICA MAIS FORTE

X

NA MEDIDA
EM QUE

EXPRESSA IDEIA DE **CAUSA**

PODE TAMBÉM SER USADA COMO
CONDIÇÃO OU PROPORÇÃO

PODE SER SUBSTITUÍDA POR: "UMA VEZ QUE"
"VISTO QUE", "JÁ QUE", DENTRE OUTROS

OBS: AS BANCAS, EM GERAL,
COBRAM MAIS A EXPRESSÃO
COM IDEIA DE CAUSA

EX: NA MEDIDA EM QUE VOCÊ
ESTUDOU, PASSOU NO CONCURSO

LÍNGUA PORTUGUESA

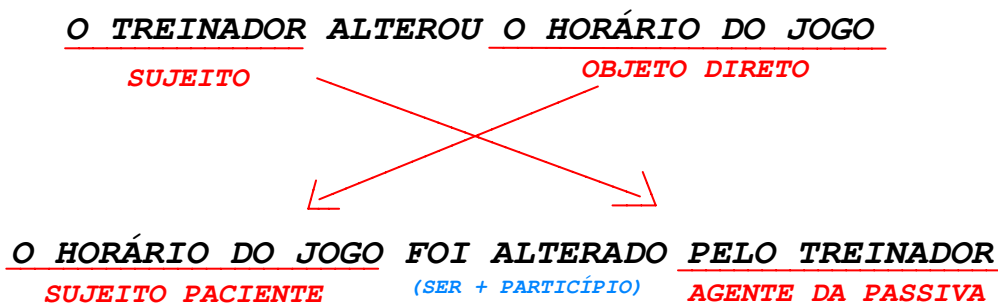
VERBOS

CONVERSÃO DA VOZ ATIVA PARA A VOZ PASSIVA

CONVERSÃO DA VOZ ATIVA NA VOZ PASSIVA ANALÍTICA

- 👉 O SUJEITO SE TRANSFORMA EM AGENTE DA PASSIVA
- 👉 O OBJETO DIRETO SE TRANSFORMA NO SUJEITO DA PASSIVA
- 👉 O VERBO TRANSITIVO SE TRANSFORMA EM LOCUÇÃO VERBAL

EXEMPLO:



- 👉 O SUJEITO (O TREINADOR) PASSA PARA AGENTE DA PASSIVA (PELO TREINADOR)
- 👉 O OBJETO DIRETO PASSA PARA SUJEITO DA PASSIVA (O HORÁRIO DO JOGO)
- 👉 O VERBO TRANSITIVO (ALTEROU) PASSA PARA LOCUÇÃO VERBAL (FOI ALTERADO)

LÍNGUA PORTUGUESA

ACENTUAÇÃO

USO DOS PORQUÊS

POR QUE (PERGUNTA)	<p>👉 EQUIVALE A "POR QUAL RAZÃO", "POR QUAL MOTIVO", "PELA QUAL", "PELOS QUAIS"</p> <p>EX - POR QUE VOCÊ QUER SER APROVADO NO CONCURSO DA PF?</p> <p>EX - ESTAS SÃO AS RAZÕES POR QUE ESTUDO BASTANTE</p>
POR QUÊ (FIM DE FRASE)	<p>👉 É UTILIZADO NO FINAIS DE FRASES, ANTES DE PONTO FINAL, DE INTERROGAÇÃO, DE EXCLAMAÇÃO OU DE RETICÊNCIAS</p> <p>EX - ESTUDO BASTANTE PARA SER APROVADO. SABE POR QUÊ?</p> <p>EX - O CONTRATO NÃO FOI ASSINADO. POR QUÊ?</p>
PORQUE (RESPOSTA)	<p>👉 CORRESPONDE A UMA EXPLICAÇÃO OU UMA CAUSA (POIS, JÁ QUE, UMA VEZ QUE, PORQUANTO. .)</p> <p>EX - COMPREI ESTE COMPUTADOR PORQUE É MAIS BARATO</p> <p>EX - ESTUDO PORQUE EU QUERO PASSAR</p>
PORQUÊ (SUBSTANTIVO)	<p>👉 EQUIVALE A UM SUBSTANTIVO (É ANTECEDIDO DE UM DETERMINANTE) - TEM SIGNIFICADO DE "MOTIVO", "RAZÃO"</p> <p>EX - NÃO SEI O PORQUÊ DESSA ESCOLHA</p> <p>EX - EU SEI O PORQUÊ DA SUA DEDICAÇÃO</p>

LÍNGUA PORTUGUESA

SINTAXE

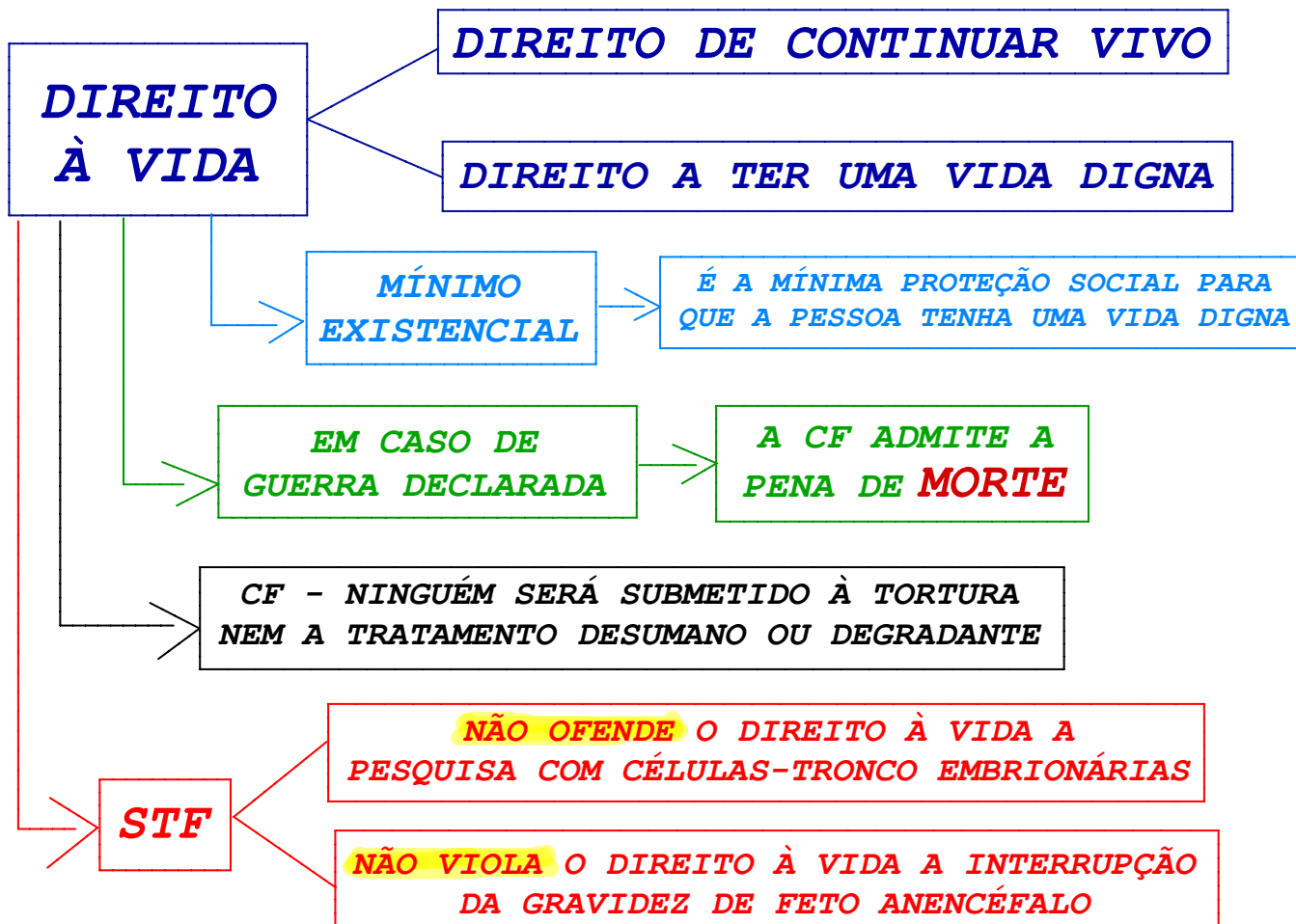
ADJUNTO ADNOMINAL x COMPLEMENTO NOMINAL

ADJUNTO ADNOMINAL	COMPLEMENTO NOMINAL
SOMENTE SE LIGA A: ✓ SUBSTANTIVOS CONCRETOS E ABSTRATOS	SE LIGA A: ✓ SUBSTANTIVOS ABSTRATOS ✓ ADJETIVOS ✓ ADVÉRBIOS
PODE SER OU NÃO PREPOSICIONADO	É NECESSARIAMENTE PREPOSICIONADO
PRINCIPAL PEGADINHA DE PROVA PARA CONFUNDIR OS DOIS: NO CASO DE SUBSTANTIVO ABSTRATO COM TERMO PREPOSICIONADO "DE". NESSE CASO, VEJA COMO DISTINGUIR:	
◆ TERMO PREPOSICIONADO TEM SENTIDO AGENTE : SERÁ ADJUNTO ADNOMINAL	◆ TERMO PREPOSICIONADO TEM SENTIDO PACIENTE : SERÁ COMPLEMENTO NOMINAL
◆ SUBSTITUÍVEL POR UMA PALAVRA ÚNICA (UM ADJETIVO EQUIVALENTE) ◆ PODE INDICAR POSSE	◆ NÃO É SUBSTITUÍVEL POR UMA PALAVRA ÚNICA (ADJETIVO EQUIVALENTE) ◆ NÃO PODE INDICAR POSSE
EX: O CONSUMO DOS BRASILEIROS (OS BRASILEIROS CONSOMEM - AGENTE)	EX: O CONSUMO DE PÃO (O PÃO É CONSUMIDO - PACIENTE)

DIREITO CONSTITUCIONAL

DICA - DIREITOS FUNDAMENTAIS

DIREITO À VIDA









DIREITO CONSTITUCIONAL

DICA - DIREITOS FUNDAMENTAIS

MANDADOS DE CRIMINALIZAÇÃO

👉 SÃO NORMAS PARA QUE O LEGISLADOR TIPIFIQUE DETERMINADAS CONDUTAS

CRIMES	INAFIANÇÁVEIS	IMPRESCRITÍVEIS	INSUSCITÍVEIS DE GRAÇA OU ANISTIA
TERRORISMO/ TORTURA/TRÁFICO DE DROGAS + CRIMES HEDIONDOS			
RACISMO + AÇÃO DE GRUPOS ARMADOS			

OBS: A CF NÃO TIPIFICA CRIMES

DIREITO CONSTITUCIONAL

PROCESSO LEGISLATIVO

EMENDAS À CONSTITUIÇÃO



DIREITO CONSTITUCIONAL

PODER LEGISLATIVO

ASPECTOS INICIAIS

- ➡ O PODER LEGISLATIVO É EXERCIDO PELO CONGRESSO NACIONAL, QUE SE COMPÕE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS E DO SENADO FEDERAL.
- ➡ CADA LEGISLATURA TERÁ A DURAÇÃO DE **4 ANOS**
- ➡ SALVO DISPOSIÇÃO CONSTITUCIONAL EM CONTRÁRIO, AS DELIBERAÇÕES DE CADA CASA E DE SUAS COMISSÕES SERÃO TOMADAS POR MAIORIA DOS VOTOS, PRESENTE A MAIORIA ABSOLUTA DE SEUS MEMBROS.

CÂMARA DOS DEPUTADOS E SENADO FEDERAL

CÂMARA DOS DEPUTADOS

- ➡ COMPÕE-SE DE REPRESENTANTES DO POVO
- ➡ ELEITOS PELO SISTEMA PROPORCIONAL
- ➡ MÍNIMO DE 8 E MÁXIMO DE 70 DEPUTADOS.
- ➡ CADA TERRITÓRIO ELEGERÁ 4 DEPUTADOS.

SENADO FEDERAL

- ➡ COMPÕE-SE DE REPRESENTANTES DOS ESTADOS E DO DF
- ➡ ELEITOS SEGUNDO O PRINCÍPIO MAJORITÁRIO
- ➡ CADA ESTADO E O DF ELEGERÃO 3 SENADORES, COM MANDATO DE 8 ANOS
- ➡ ELEIÇÃO A CADA 4 ANOS, ALTERNADAMENTE, POR 1/3 E 2/3
- ➡ CADA SENADOR SERÁ ELEITO COM 2 SUPLENTE

DIREITO ADMINISTRATIVO

MODALIDADES DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA

(RITO COMUM)

CONCORRÊNCIA

MODALIDADE PARA CONTRATAÇÃO

DE BENS E SERVIÇOS ESPECIAIS

DE OBRAS

SERVIÇOS COMUNS E
ESPECIAIS DE ENGENHARIA

 OS SERVIÇOS COMUNS DE ENGENHARIA
ADMITEM O PREGÃO OU A CONCORRÊNCIA

CRITÉRIOS DE JULGAMENTO

- ✓ MENOR PREÇO;
- ✓ MELHOR TÉCNICA OU CONTEÚDO ARTÍSTICO;
- ✓ TÉCNICA E PREÇO;
- ✓ MAIOR RETORNO ECONÔMICO;
- ✓ MAIOR DESCONTO.

BENS E SERVIÇOS ESPECIAIS

- ✚ NÃO SÃO COMUNS;
- ✚ NÃO PODEM SER DEFINIDOS OBJETIVAMENTE;
- ✚ POSSUEM "ALTA HETEROGENEIDADE OU COMPLEXIDADE".

CONCEITO DE OBRAS

- ✚ SÃO PRIVATIVAS DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO;
- ✚ INOVAM O ESPAÇO FÍSICO DA NATUREZA;
- ✚ ACARRETAM ALTERAÇÃO SUBSTANCIAL DO IMÓVEL.

CONCEITO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA

- ✚ DESTINADOS A OBTER DETERMINADA UTILIDADE, INTELLECTUAL OU MATERIAL;
- ✚ SERVIÇOS PRIVATIVOS DAS PROFISSÕES DE ARQUITETO E ENGENHEIRO OU DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS;
- ✚ QUE NÃO SE ENQUADRAM NO CONCEITO DE OBRA

DIREITO ADMINISTRATIVO

DICA - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

CONCENTRAÇÃO X DESCONCENTRAÇÃO

CONCENTRAÇÃO

OCORRE QUANDO A PESSOA JURÍDICA INTEGRANTE DA ADM. PÚBLICA **EXTINGUE SEUS ÓRGÃOS**

REUNINDO EM UM NÚMERO MENOR DE UNIDADES AS RESPECTIVAS COMPETÊNCIAS

DESCONCENTRAÇÃO

REFERE-SE À DISTRIBUIÇÃO INTERNA DE COMPETÊNCIAS

A QUAL DÁ ORIGEM AOS **ÓRGÃOS PÚBLICOS**

DESCONCENTRAÇÃO X DESCENTRALIZAÇÃO

DESCONCENTRAÇÃO

OCORRE DENTRO DE UMA **ÚNICA PESSOA JURÍDICA**

HÁ RELAÇÃO HIERÁRQUICA

DESCENTRALIZAÇÃO

SÃO **DUAS** PESSOAS JURÍDICAS DISTINTAS (UMA TRANSFERE E A OUTRA RECEBE A COMPETÊNCIA)

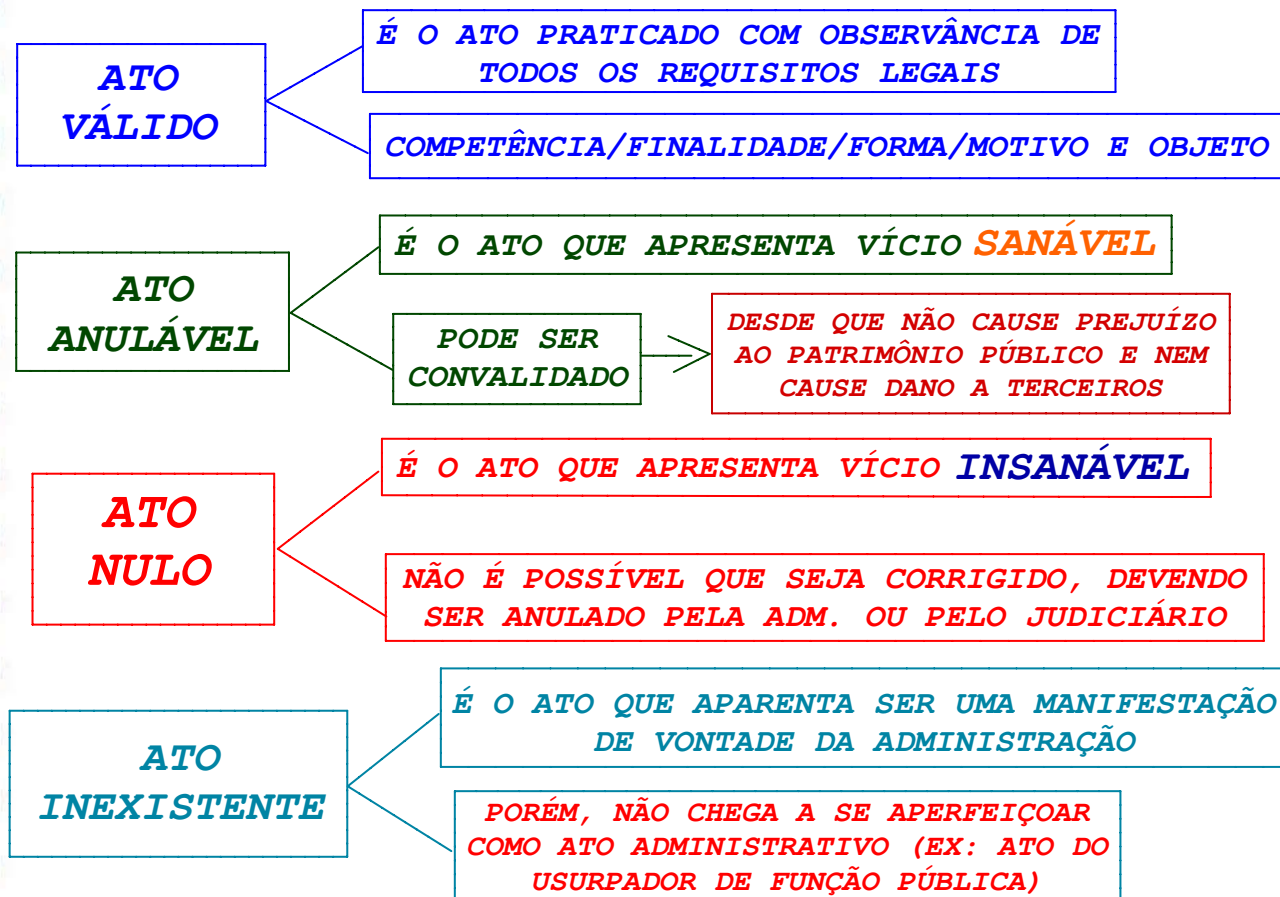
NÃO HÁ RELAÇÃO DE HIERARQUIA

DIREITO ADMINISTRATIVO

DICA - ATOS ADMINISTRATIVOS

CLASSIFICAÇÃO DOS ATOS ADMINISTRATIVOS (III)

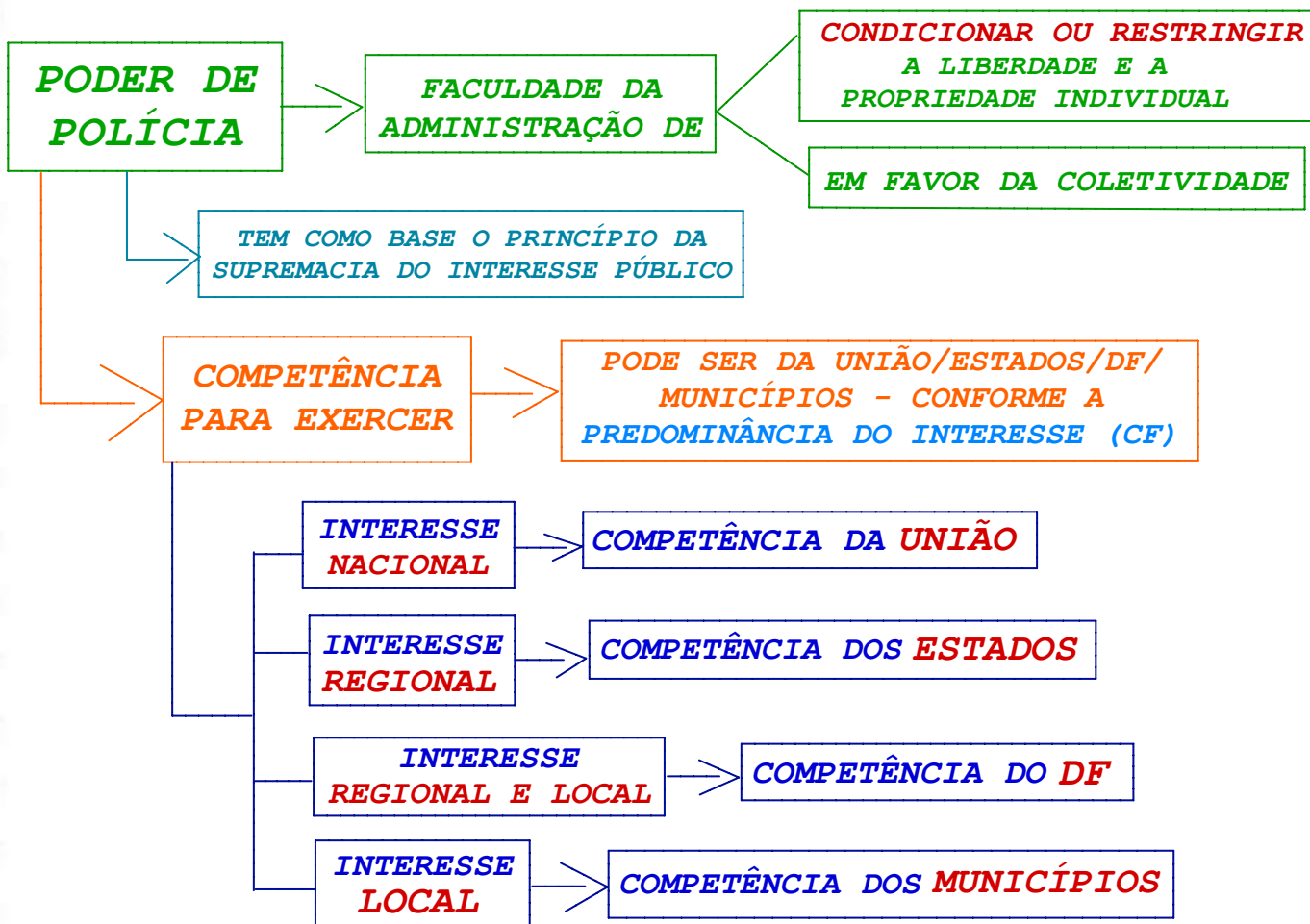
ATO VÁLIDO X ANULÁVEL X NULO X INEXISTENTE



DIREITO ADMINISTRATIVO

DICA - PODERES ADMINISTRATIVOS

PODER DE POLÍCIA



ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA

PARA NÃO ESQUECER!

Lei nº 9.883/1999 - Sistema Brasileiro de Inteligência (Sisbin)

1. **Objetivo e Fundamentos:** institui o Sistema Brasileiro de Inteligência (Sisbin) para integrar as atividades de inteligência do país, com foco na preservação da soberania nacional, defesa do Estado Democrático de Direito e dignidade da pessoa humana. Visa também cumprir tratados internacionais e a legislação nacional.
2. **Definição de Inteligência e Contra-Inteligência:** define inteligência como a obtenção, análise e disseminação de conhecimentos sobre fatos relevantes para o Estado. Contra-inteligência visa neutralizar a inteligência adversa.
3. **Criação da ABIN:** estabelece a Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) como órgão central do Sisbin, responsável pelo planejamento, execução, coordenação, supervisão e controle das atividades de inteligência.
4. **Competências da ABIN:** incluem planejar ações de obtenção e análise de dados, proteger informações sensíveis, avaliar ameaças internas e externas, desenvolver recursos humanos e promover estudos para o aprimoramento da inteligência.
5. **Política Nacional de Inteligência:** determina que a Política Nacional de Inteligência seja estabelecida pelo Presidente da República e executada pela ABIN, com supervisão da Câmara de Relações Exteriores e Defesa Nacional.
6. **Controle Externo:** estabelece que o controle externo da atividade de inteligência será exercido pelo Poder Legislativo, com participação dos líderes da maioria e minoria, além das Comissões de Relações Exteriores e Defesa Nacional.
7. **Publicidade e Sigilo:** regula a publicidade dos atos da ABIN, resguardando o sigilo quando necessário para o êxito das atividades sigilosas, garantindo o cumprimento das normas legais e éticas.

ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA

3 - A COLETA E SUAS FONTES

O Gestor de Segurança precisa garantir um alto grau de certeza nas informações que recebe antes de tomar decisões. É crucial **não acreditar cegamente em tudo logo de início**. As fontes são essenciais aqui, sendo as origens dos dados que o Gestor deve conhecer bem para atribuir credibilidade. Isso envolve **confirmar se é realmente a fonte primária e não apenas um meio de transmissão, e ter métodos para avaliar tanto a fonte quanto a veracidade do conteúdo dos dados transmitidos**.

As fontes de dados são categorizadas de acordo com diferentes critérios que ajudam a determinar sua confiabilidade e origem:

1. Quanto ao tipo ou natureza:

- **Fontes Humanas:** são aquelas que têm autoria direta dos dados, como testemunhas oculares ou relatórios de pessoas.
- **Fontes Organizacionais:** responsáveis pela divulgação dos dados sem identificação de uma autoria específica, como comunicados de empresas.
- **Fontes Documentais:** representam dados sem indicações claras de quem os originou, como registros públicos ou relatórios anônimos.
- **Fontes Tecnológicas:** captam sinais ou imagens sem intervenção humana direta, como câmeras de vigilância ou sensores automatizados.

2. Quanto à origem:

- **Fontes Primárias:** são aquelas que têm contato direto com os eventos ou informações, como testemunhas presenciais.
- **Fontes Secundárias:** obtêm dados de fontes primárias, como relatórios compilados por agências ou análises de especialistas.

ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA

1 INTRODUÇÃO

Desde tempos imemoriais, a atividade de **inteligência** tem sido um pilar fundamental para líderes sábios e estrategistas competentes. Hoje, nas cidades brasileiras, mergulhadas em um cenário de **criminalidade crescente**, a inteligência é invocada diariamente como uma **ferramenta essencial**.

A **inteligência voltada para a segurança pública** pode ser estruturada de **duas maneiras principais**, dependendo das necessidades, propósitos e visão de seus gestores:

- **Inteligência Policial:** apoia investigações criminais e atividades delitivas, utilizando metodologias avançadas de análise, arquivamento, recuperação e relacionamento de dados, com suporte tecnológico crescente.
- **Inteligência de Segurança Pública:** foca no desenvolvimento de conhecimentos para o planejamento estratégico, tático e operacional, visando garantir a segurança coletiva e os direitos individuais dos cidadãos.

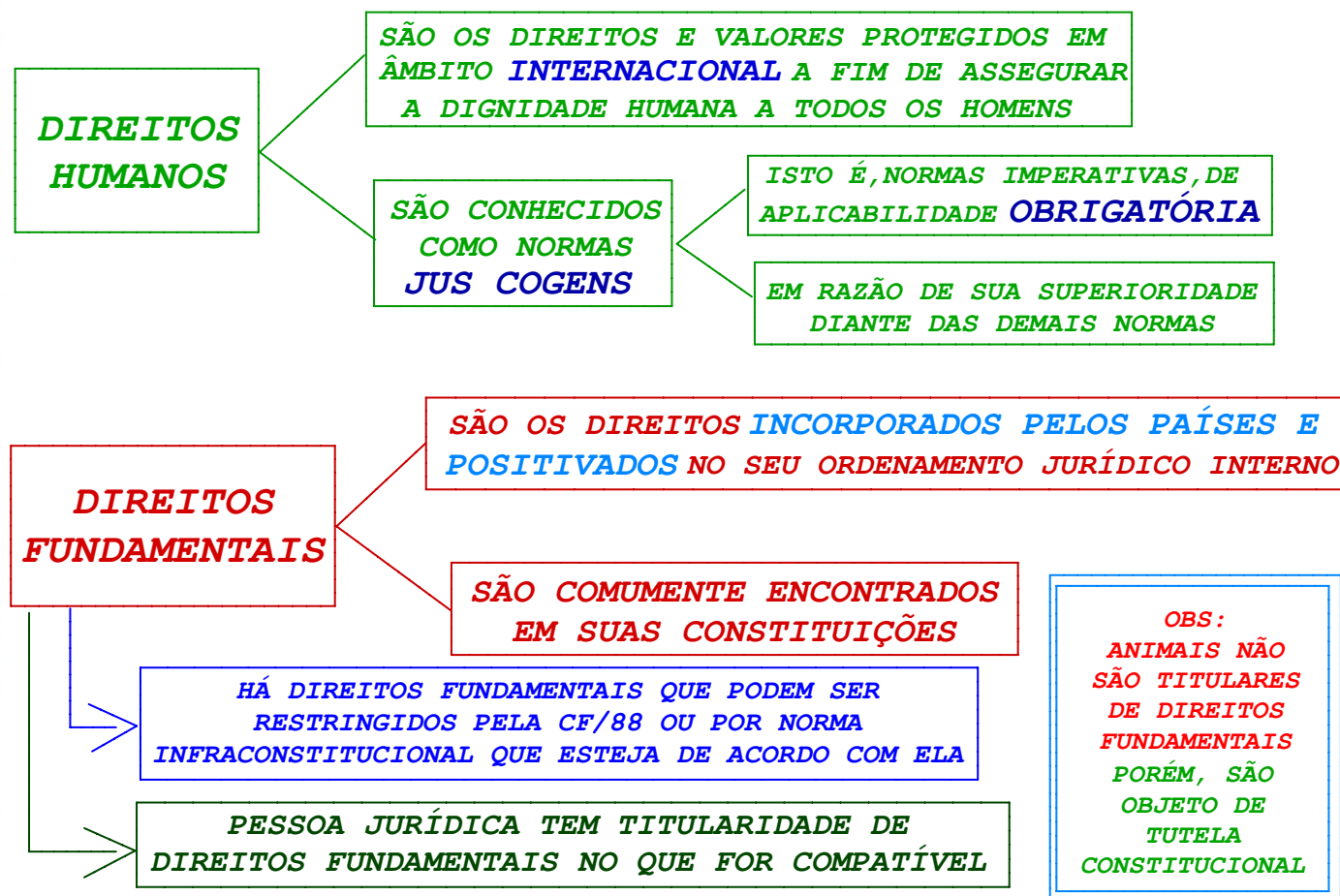
Na **segurança empresarial**, a aplicação da **inteligência competitiva** é igualmente relevante. A inteligência competitiva, originada dos métodos de inteligência governamental voltados à defesa nacional, foi adaptada para atender às necessidades corporativas e à nova ordem mundial. Ela permite às organizações tomar decisões **oportunas e informadas**, protegendo seus ativos na era digital e antecipando oportunidades de melhoria.

No contexto corporativo, a inteligência competitiva incorpora técnicas avançadas de **ciência da informação, gerenciamento de tecnologia da informação e administração estratégica**. Essas práticas visam não apenas proteger, mas também promover a **continuidade** dos negócios, garantindo a **competitividade e a adaptação rápida** às mudanças do mercado globalizado.

DIREITOS HUMANOS

TEORIA GERAL DOS DIREITOS HUMANOS

DIREITOS HUMANOS X DIREITOS FUNDAMENTAIS



DIREITOS HUMANOS

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

PREÂMBULO

TRAZ A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA COMO ELEMENTO CENTRAL

A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA É O NÚCLEO DO DIREITO INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

ELA DECORRE DA MERA CONDIÇÃO HUMANA E NÃO DEPENDE DE CONCESSÃO POLÍTICA DA SOCIEDADE

OS IMPACTOS/ATROCIDADES DAS GUERRAS MUNDIAIS FORAM DETERMINANTES PARA O PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

O RELACIONAMENTO AMIGÁVEL É UMA DAS PRETENSÕES DOS PAÍSES QUE INTEGRAM AS NAÇÕES UNIDAS

OS ESTADOS MEMBROS DEVEM SE ESFORÇAR PARA QUE SEJAM CRIADOS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO DOS DIREITOS PREVISTOS NA DUDH

ENTRE OS QUAIS A EDUCAÇÃO E O ENSINO EM DIREITOS HUMANOS

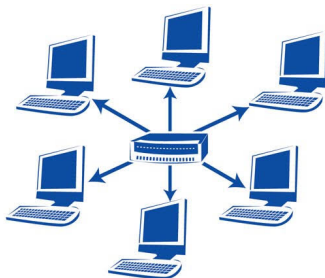
INFORMÁTICA

REDE DE COMPUTADORES

TIPOS DE REDE - QUANTO À TOPOLOGIA/LAYOUT

ESTRELA (STAR)

🔥 É A MAIS COBRADA 🔥



👉 AS ESTAÇÕES ESTÃO LIGADAS A UM NÓ CENTRAL CONTROLADOR, PELO QUAL PASSAM TODAS AS MENSAGENS.

👉 NÃO HÁ TRÁFEGO DIRETO ENTRE OS DISPOSITIVOS

👉 O ENLACE ENTRE AS ESTAÇÕES E O NÓ CENTRAL É PONTO-A-PONTO

👉 VANTAGENS:

✓ MAIOR TOLERÂNCIA A FALHAS - O DEFEITO NA ESTAÇÃO NÃO AFETA O RESTANTE DA REDE

✓ FACILIDADE PARA IDENTIFICAR/ISOLAR AS FALHAS

✓ FÁCIL ADICIONAR ESTAÇÕES

👉 DESVANTAGENS:

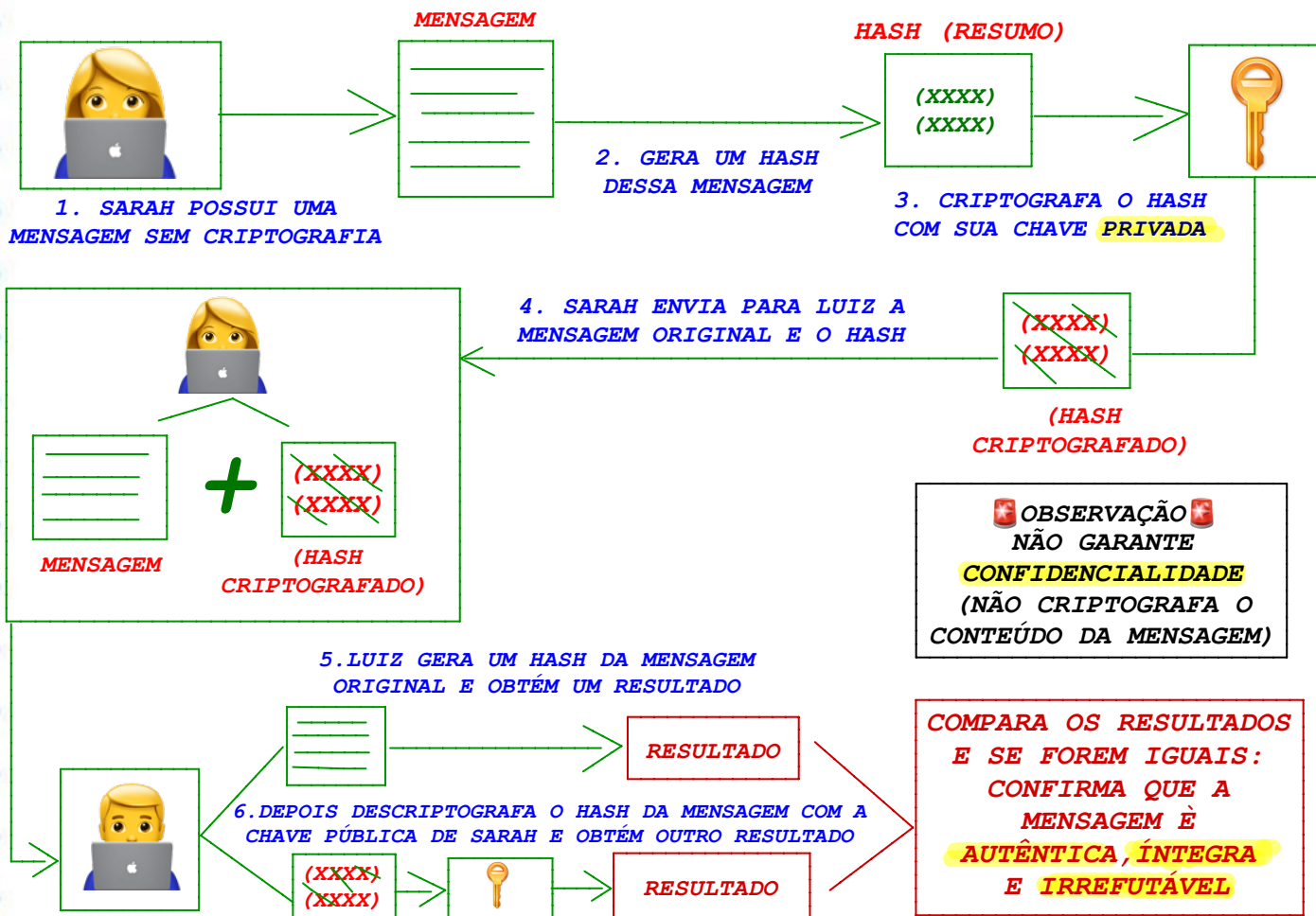
✓ SE O DISPOSITIVO CENTRAL FALHAR, TODA A REDE SERÁ PREJUDICADA

✓ INSTALAÇÃO MAIS CARA, POIS REQUER MAIS CABOS

INFORMÁTICA

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

FUNCIONAMENTO DA ASSINATURA DIGITAL



INFORMÁTICA

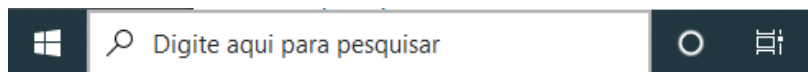
WINDOWS

BARRA DE TAREFAS

☞ A BARRA LONGA HORIZONTAL QUE FICA, POR PADRÃO, NA PARTE INFERIOR DA TELA E NORMALMENTE VISÍVEL



CAIXA DE PESQUISA



ATALHO:
WINKEY + S

- ☞ SERVE PARA QUE O USUÁRIO LOCALIZE ARQUIVOS DIGITANDO APENAS PARTE DO NOME OU CONTEÚDO DESTES
- ☞ BASTA APERTAR ENTER E O SISTEMA OPERACIONAL RAPIDAMENTE ENCONTRARÁ
- ☞ ELA NÃO ESTÁ EXPOSTA NA BARRA DE TAREFAS

*WINKEY = AQUELA TECLA QUE TEM O LOGOTIPO DO WINDOWS

FORMAÇÃO DE FRASES

- A estrutura básica da frase em inglês é a **SIMPLE SENTENCE** (Sentença simples). Em geral ela é constituída por um **sujeito** e um **verbo** e, às vezes, um complemento na oração.

- Ex: "Chris waited for the bus". Note que o sujeito é "Chris", o verbo é "waited" e temos "for the bus" como complemento.

- As frases também podem ser estruturadas por:

a) Sujeito + Verbo + **OBJETO DIREITO/INDIRETO**

- Ex: "She gave the cellphone to her father". O sujeito é "she", o verbo é "gave", "the cellphone" é objeto direto e "to her father" é objeto indireto.

b) Sujeito + Verbo + **COMPLEMENTO DO SUJEITO**

- Ex: "My friends are funny". Note que "My friends" é o sujeito, o verbo é "are" e o complemento do sujeito é "funny"

- **OBS:** Às vezes, a frase pode ser escrita na ordem indireta, assim como também é feito na língua portuguesa.

- Em caso de **ORAÇÃO COMPOSTA**, utiliza-se as **CONJUNÇÕES** (So, Or, For, And, Nor, But, Yet.)

- Ex: Sometimes i Walk fast **so** my heart accelerates. (Note que a conjunção "so" é utilizada como o conectivo "então") **TRADUÇÃO:** Às vezes eu ando rápido **ENTÃO** meu coração acelera.

- No entanto, também é possível utilizar o ponto e vírgula para juntar duas frases simples na ausência de uma conjunção. Logo, usando o mesmo exemplo "Sometimes i Walk fast; my heart accelerates".

VOZ ATIVA E VOZ PASSIVA

- Na língua inglesa, a **VOZ ATIVA** é formada pelo: **SUJEITO + VERBO PRINCIPAL + OBJETO**. Vamos conferir alguns exemplos:

- EX: My parents went to Orlando – Meus pais foram para Orlando
- EX: The boy studied math – O menino estudou matemática

- Já a **VOZ PASSIVA** é utilizada para dizer o que ocorreu com aquilo que foi afetado pela ação do agente da oração (agente da passiva).

- A voz passiva é constituída da seguinte forma: **SUJEITO + VERBO TO BE + PAST PARTICIPLE + BY + OBJETO**

- EX: He was inveted to the match by her. – Ele foi convidado para a partida por ela.
- EX: The airplane was invented by Santos Dumont in 1906 – O avião foi inventado por Santos Dumont em 1906

SUBJUNTIVO

- Este tempo verbal (**Subjuntivo**) é utilizado para expressar uma **SUGESTÃO OU OPINIÃO PESSOAL**.

- Geralmente a sua composição é: **IT + BE + ADJETIVO**. Para deixar o subjuntivo na negativa basta adicionar o **"NOT"** entre a pessoa e o verbo no infinitivo.

- EX: It's important that you sleep well. – É importante que você durma bem.

IMPERATIVO

- A **FORMA IMPERATIVA** é utilizada quando pretendemos dar alguma **ORDEM OU DIRECIONAMENTO** mais enfático na frase. Portanto, **basta apenas colocar o verbo no infinitivo sem o "TO"**.

- Se é pretendido colocar mais ênfase no imperativo basta adicionar o **"DO"** antes do verbo. Já na forma negativa, o imperativo deve ter o **"DON'T"** adicionado antes do verbo.

- EX: Be patient! – Seja paciente!
- EX: Don't Walk alone! – Não ande sozinho!

RACIOCÍNIO LÓGICO

PROPOSIÇÕES

NEGAÇÃO DE PROPOSIÇÃO COMPOSTAS

3.4 Negação de Condicional $P \rightarrow Q$

Para negar uma proposição condicional, **repete-se a primeira parte**, troca-se o conectivo por **“e”** e **nega-se a segunda parte**.

MNEMÔNICO : **MaNe** (mantém o primeiro, nega o segundo e troca os conectivos).

Exemplo:

Proposição Composta: Se sou inteligente, então passarei no concurso.

Negação: Sou inteligente **e não** passarei no concurso.

Assim, sabendo que a negação de $P \rightarrow Q$ pode ser escrita como $\sim(P \rightarrow Q)$, temos que $\sim(P \rightarrow Q) \Leftrightarrow P \wedge \sim Q$.

TABELA VERDADE:

P	Q	$P \rightarrow Q$	$\sim(P \rightarrow Q)$	$\sim Q$	$P \wedge \sim Q$
V	V	V	F	F	F
V	F	F	V	V	V
F	V	V	F	F	F
F	F	V	F	V	F

RACIOCÍNIO LÓGICO

OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS

1 - SOMA

→ Na soma é feita a **adição de um número a outro**, isto é, faz-se a combinação entre números para dar resultado a um único número.

Ex.: $32 + 44 = 76$

→ Propriedades da soma:

a) **propriedade do elemento neutro**: é aquele que ao ser somado com outro número **não produz efeito algum**. Na adição o elemento neutro é o **ZERO**.

b) **propriedade da comutatividade**: esta propriedade nos diz que na soma a ordem dos fatores **não interfere no resultado**.

Assim, $12 + 6 = 18$ e $6 + 12 = 18$.

$$a + b = b + a$$

c) **propriedade da associatividade**: na adição não importa a ordem com que é feito o agrupamento dos números, o resultado não muda.

Desta feita, $(4 + 2) + 3 = 9$ e $4 + (2 + 3) = 9$.

$$a + (b + c) = (a + b) + c$$

2 - SUBTRAÇÃO

→ Na subtração é feita a **diminuição de um número por outro**, ou seja, é retirado uma determinada quantidade de um número.

Ex.: $55 - 23 = 32$.

Obs.: na subtração **não há** a propriedade do elemento neutro, da comutatividade ou da associatividade.

RACIOCÍNIO LÓGICO

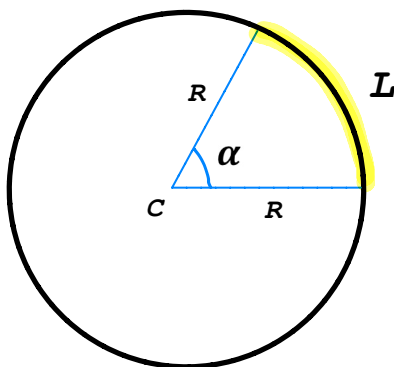
GEOMETRIA PLANA

CIRCUNFERÊNCIA

→ É importante informar que o **comprimento do diâmetro** (que é a corda de maior comprimento) é **igual a duas vezes o raio, ou seja, $D = 2R$.**

→ O comprimento de uma circunferência é dado pela fórmula **$C = 2\pi R$.**

→ Um setor de circunferência é o que podemos chamar de fatia de pizza, como no exemplo abaixo:



→ Sabendo que o comprimento de uma circunferência é igual a $2\pi R$, é possível utilizar uma regra de três para encontrar o valor do comprimento do arco (L). Assim, temos que o comprimento é **$L = \frac{2\pi R \cdot \alpha}{360^\circ}$.**

$$360^\circ \text{ ----- } 2\pi R$$

$$\alpha \text{ ----- } L$$

→ Essa fórmula é para quando o ângulo estiver em graus, caso esteja em radianos temos que o comprimento do arco é **$L = \alpha \cdot R$.**

Obs.: 180° equivalem a π radianos.

CRIMINOLOGIA

TEORIAS CRIMINOLÓGICAS

TEORIAS MACROSSOCIOLÓGICAS (SOCIOLOGIA CRIMINAL)

👉 A SOCIOLOGIA CRIMINAL SUSTENTA A IDEIA DE QUE AS TEORIAS CRIMINOLÓGICAS CONTEMPORÂNEAS DEVEM SER ANALISADAS DE ACORDO COM UMA PERSPECTIVA DA SOCIEDADE EM GERAL, NÃO SOMENTE SOB O OLHAR DE UM INDIVÍDUO OU UM PEQUENO GRUPO.

👉 AS TEORIAS SOCIOLÓGICAS DA CRIMINOLOGIA PODEM SER DIVIDIDAS EM DOIS GRUPOS: TEORIAS DO CONSENSO E TEORIAS DO CONFLITO.

TEORIA DO CONSENSO (TEORIA DE INTEGRAÇÃO)

👉 A SOCIEDADE FUNDA-SE NO CONSENSO ENTRE AS PESSOAS. PARA ESSA TEORIA, A FINALIDADE DA SOCIEDADE SERÁ ALCANÇADA QUANDO HOUVER HARMONIA ENTRE AS INSTITUIÇÕES, DE MODO QUE OS INDIVÍDUOS BUSQUEM OBJETIVOS COMUNS E RESPEITEM AS NORMAS EM VIGOR.

👉 FAZEM PARTE DAS TEORIAS DO CONSENSO: ESCOLA DE CHICAGO; TEORIA DE ASSOCIAÇÃO DIFERENCIAL; TEORIA DA ANOMIA E TEORIA DA SUBCULTURA DELINQUENTE.

ESCOLA DE CHICAGO

👉 SURTIU NA PRÓPRIA CIDADE DE CHICAGO, NOS ESTADOS UNIDOS, E UTILIZAVA O MÉTODO EMPÍRICO PARA ANALISAR, DE FORMA PRAGMÁTICA, A DESORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO E SUA RELAÇÃO COM A DELINQUÊNCIA.

👉 DENTRO DA ESCOLA DE CHICAGO DESTACAM-SE AS: TEORIAS ECOLÓGICAS; TEORIA ESPACIAL; TEORIA DAS JANELAS QUEBRADAS; TEORIA DA TOLERÂNCIA ZERO; TEORIA DOS TESTÍCULOS QUEBRADOS.

CRIMINOLOGIA

CRIMINOLOGIA NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO

PREVENÇÃO DA INFRAÇÃO PENAL

👉 A PREVENÇÃO PODE SER PRIMÁRIA OU SECUNDÁRIA OU TERCIÁRIA:



PRIMÁRIA	<p>👉 ALVO: A SOCIEDADE COMO UM TODO</p> <p>👉 OBJETIVO: NEUTRALIZAR O CONFLITO ANTES DE SUA MANIFESTAÇÃO, ATINGINDO A RAIZ DO CONFLITO CRIMINAL</p> <p>👉 MODO: ATRAVÉS DA SOCIALIZAÇÃO, FOCANDO NO DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE CARÁTER SOCIAL, ECONÔMICO E CULTURAL, POR EXEMPLO</p>
SECUNDÁRIA	<p>👉 ALVO: GRUPOS QUE APRESENTAM MAIOR PROBABILIDADE DE ESTAREM INSERIDOS NUM CONTEXTO DE CRIMINALIZAÇÃO</p> <p>👉 OBJETIVO: COMBATER O CONFLITO EXATAMENTE NO MOMENTO EM QUE SE MANIFESTAR, OU SEJA, ONDE E QUANDO O CONFLITO ACONTECE</p> <p>👉 MODO: ATRAVÉS DA ATUAÇÃO POLICIAL, BEM COMO CONTROLE DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO E DA IMPLANTAÇÃO DA ORDEM SOCIAL</p>
TERCIÁRIA	<p>👉 ALVO: A POPULAÇÃO CONDENADA</p> <p>👉 OBJETIVO: RESSOCIALIZAR O CRIMINOSO NO AMBIENTE CARCERÁRIO, PORTANTO, DEPOIS QUE O CRIME ACONTECE (APESAR DE HAVER ELEVADO GRAU DE REINCIDÊNCIA)</p> <p>👉 MODO: APLICANDO A RECLUSÃO, APESAR DE ESTA SER TARDIA, PARCIAL E INSUFICIENTE</p>

CRIMINOLOGIA

INTRODUÇÃO À CRIMINOLOGIA

CRIMINOGÊNESE

➡ A CRIMINOGÊNESE OU ETIOLOGIA CRIMINAL É O SEGMENTO DA CRIMINOLOGIA QUE INVESTIGA AS ORIGENS, FATORES E CAUSAS DOS CRIMES NA SOCIEDADE.

➡ EXAMINA, POR MEIO DE UMA ANÁLISE INTERDISCIPLINAR, DE NATUREZA SOCIOLÓGICA, FILOSÓFICA, ECONÔMICA, PSICOLÓGICA, MÉDICA E POLÍTICA, OS MECANISMOS DE NATUREZA BIOLÓGICA, PSICOLÓGICA E SOCIAL, ATRAVÉS DOS QUAIS AS CONDUTAS CRIMINOSAS SÃO PROJETADAS.

CRIMINOLOGIA RADICAL

➡ PROCURA ELUCIDAR DE QUE MANEIRA A FORMAÇÃO ECONÔMICO-SOCIAL INFLUENCIA NO CRIME.

➡ A BASE DA CRIMINOLOGIA RADICAL ABORDA, PRIMORDIALMENTE, AS RELAÇÕES DE PRODUÇÃO E AS QUESTÕES DE PODER POLÍTICO E ECONÔMICO.

CRIMINOLOGIA DA REAÇÃO SOCIAL

➡ ATIVIDADE INTELLECTUAL QUE PESQUISA SOBRE OS PROCESSOS DE CRIAÇÃO DAS NORMAS PENAIS E DAS NORMAS SOCIAIS QUE SE RELACIONAM COM A CONDUTA CRIMINOSA.

CRIMINOLOGIA ORGANIZACIONAL

➡ ABRANGE OS FENÔMENOS DE FORMAÇÃO DAS NORMAS PENAIS, O DA INFRAÇÃO ÀS MESMAS E OS DA REAÇÃO AO DESCUMPRIMENTO DESSAS NORMAS.